

Às entidades sindicais, populares e da juventude que participam do
ESPAÇO DE UNIDADE DE AÇÃO.

Prezados(as) amigos(as),

2014 se foi e deixou importantes lições para as lutas de nossa classe. Foi um ano intenso, de Copa do Mundo, eleições gerais, mobilizações sindicais e populares que sacudiram o país de norte a sul. Mobilizações que se enfrentaram com um duro processo de criminalização, por parte dos governos, da polícia, da justiça e outras instituições, mas que não conseguiu nos dobrar.

Fomos parte dessa história, pela intervenção de nossas entidades e pelo Encontro “Na Copa vai ter luta”, que realizamos em março, e foi um espaço de ampliação e construção da unidade daqueles e daquelas que querem lutar em defesa dos direitos de nossa classe, com independência frente aos governos.

O cenário para 2015 começa a se desenhar, com a conformação do “novo” governo federal, que amplia as suas alianças ainda mais à direita, incorporando pesos pesados do capital financeiro, industrial e do agronegócio e também novos governos nos estados.

As políticas de ajuste fiscal, ampliação do superávit primário, cortes do orçamento, a mini-reforma da previdência e trabalhista aplicada por medida provisória, devem se ampliar, num cenário econômico de queda da produção industrial, estagnação da economia, subida de preços, e também com o início da elevação dos índices de desemprego e cortes de vagas na indústria.

Essas políticas tendem a precarizar ainda mais os serviços públicos, prejudicando principalmente a população mais pobre, e degradar as condições de vida dos servidores de todas as esferas.

A crise hídrica que atravessa São Paulo e outros estados, por irresponsabilidade dos governantes, já afeta a vida de milhares de pessoas, com racionamento e mesmo suspensão do fornecimento de água.

Os serviços de transporte foram reajustados na maior parte do país, ainda que sem uma melhoria no fornecimento desse serviço, tão reclamado pela população em geral e a juventude e população das periferias em particular, o que está gerando mobilizações.

Em muitos setores da indústria (metalurgia, setor automobilístico, auto-peças, usinas de cana, dentre outros) já estamos vivendo um processo de fechamento de unidades, com conseqüente desemprego e desrespeito aos trabalhadores, que ficam sem receber seus direitos trabalhistas.

A pressão patronal combina demissões e exigência por subsídios governamentais e ampliação da flexibilidade nas relações trabalhistas, para seguir com suas altas de lucros.

A crise da Petrobras, que está expondo mais um gigantesco caso de corrupção envolvendo grandes empreiteiras, dirigentes da empresa, lobistas de todo tipo e parlamentares, também tem resultado no fechamento de unidades, com sérias conseqüências para os trabalhadores, suas famílias e também para a economia de muitos municípios, como em Charqueadas, no Rio Grande do Sul ou Macaé, no Rio de Janeiro.

Estamos vendo um aumento a polarização social no nosso país, seja nos grandes centros urbanos, nas periferias das grandes cidades e no campo, que se reflete nas lutas por moradia, saúde, educação, transporte e saneamento, pela reforma agrária e pelos direitos dos trabalhadores rurais e dos sem-terra.

Polarização que também se expressa na luta das mulheres, da juventude, das populações negras, indígenas, quilombolas, dos LGBTs, no enfrentamento à direita conservadora.

Diversos setores já começam a organizar suas lutas, suas campanhas reivindicatórias e salariais. Sabemos que a nossa unidade novamente será fundamental, para enfrentarmos todo esse cenário, que é comum aos diversos setores da nossa classe trabalhadora e da nossa juventude, em melhores condições.

Para debater esse cenário e avançar em políticas concretas de organização e mobilização dos trabalhadores e setores aliados, organizando um campo de luta, de enfrentamento às políticas patronais e governamentais que nos ameaçam, estamos convocando a primeira reunião do Espaço de Unidade de Ação para o dia 30 de janeiro de 2.015.

Onde será:

CONDSEF.

SDS, Bloco "L", N.º 30, 5º Andar

Edifício Miguel Badya

CEP: 70394-901 - Asa Sul - Brasília – DF

Telefone:

(61) 2103-7200

Data: 30 de janeiro de 2015, sexta-feira

Horário: de 10 às 14 horas

Confirmar participação pelo e-mail: secretaria@cspconlutas.org.br

Assinam essa convocatória

CSP-CONLUTAS – Central Sindical e Popular

MLS – Movimento de Luta Socialista

Condsef – Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal

Feraesp – Federação dos Empregados Rurais Assalariados de São Paulo

Conafer – Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Rurais do Brasil